

“Conduzir é um exercício de responsabilidade, respeito e humanidade”

A presidir à 10.ª Peregrinação da Bênção dos Capacetes, D. Rui Valério pediu aos milhares de motociclistas presentes no Santuário de Fátima para serem “acérrimos protetores de todas as vidas”.

A presidir à 10.ª Peregrinação da Bênção dos Capacetes, o patriarca de Lisboa não podia ter sido mais claro no pedido que fez, esta manhã, no Recinto de Oração do Santuário de Fátima, aos cerca de 180 mil peregrinos que tinha diante de si: “peço-vos, sede motociclistas de Deus, motards de Jesus Cristo”.

D. Rui Valério lembrou que, ao apresentarem os capacetes a Nossa Senhora, os motociclistas assumem o compromisso de, na vida e na estrada, serem “acérrimos protetores de todas as vidas e incansáveis defensores da mais sublime dignidade de todos os seres humanos”. Nesse gesto a que se propuseram hoje em Fátima, os motociclistas mostram-se ainda disponíveis para guardarem “os mais elevados princípios e valores do Evangelho” e de se revelarem “intrépidos arautos da condução

segura e responsável", disse o patriarca de Lisboa.

Numa analogia entre as viagens na estrada e a peregrinação que cada ser humano é desafiado a fazer, o presidente da celebração defendeu que "nenhuma deslocação é apenas geográfica ou espacial", mas conduz também a "um movimento interior, uma caminhada espiritual que consiste num percurso libertador da alma".

Nesse sentido, os trajetos de motociclo "são muito mais do que meras viagens ou passeios, são ações libertadoras, libertam dos egoísmos, da arrogância, da superficialidade, do ódio, da solidão", afirmou D. Rui Valério.

Estabelecendo um paralelismo também entre a viagem e o "êxodo que nos faz sair de nós próprios para irmos ao encontro dos outros", o patriarca de Lisboa salientou que andar na estrada coloca os motociclistas em comunhão com Deus e as comunidades e gentes com que se cruzam. "Conduzir é bem mais do que técnica, revela-se como um exercício de responsabilidade, de respeito e de humanidade", afirmou, alertando que "a liberdade fascinante que sentimos ao acelerar precisa de ser sempre sustentada pela consciência e responsabilidade nos valores da justiça, da verdade, da lealdade, da camaradagem e da segurança".

No final da homilia, D. Rui Valério reforçou a importância de se ser peregrino da justiça, da paz e da esperança e convidou os motociclistas a utilizarem a estrada não só como meio de deslocação, mas como caminho de santidade e de serviço aos outros, sempre sob a proteção da Virgem Maria.



A bênção do Papa Leão XIV

A peregrinação contou ainda com a bênção do Papa Leão XIV. Numa mensagem lida pelo padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, o Santo Padre disse unir a sua prece à de cada motociclista ali presente, "pedindo para todos o dom renovado da

fé, que nos faz orientar a vida ao modo de Jesus: é Ele que guia os nossos passos e, em todas as circunstâncias, nos compromete seriamente com a proteção dos que põe no nosso caminho".

O Santo Padre lembrou ainda que "o esforço pessoal em prol da segurança rodoviária é expressão da caridade divina".

Nesta 10.ª edição da peregrinação, a ABC - Associação Bênção dos Capacetes distinguiu o Santuário de Fátima com a medalha de mérito e reconhecimento.

Áudio da homilia de D. Rui Valério

O seu navegador não suporta audio.
Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3

TAGS: bencao dos capacetes peregrinacao d. rui valerio patriarca de lisboa motociclistas papa leao xiv capacetes santuario de fatima conducao seguranca
www.fatima.pt/pt/news/conduzir-e-um-exercicio-de-responsabilidade-respeito-e-humanidade